

# Introdução aos testes unitários e testes de integração









Vamos saber quais são os testes que devemos fazer para que nosso software responda como queremos.



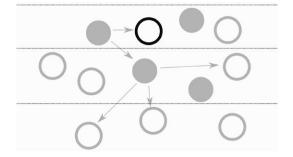




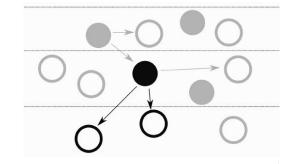


# Qual a diferença entre eles?

Testes unitários



Testes de integração







## **Testes unitários**

Os testes unitários têm como objetivo pegar uma pequena parte do software, **isolando-a** do resto do código, para determinar se ela se comporta / funciona conforme o esperado.

Cada unidade é testada separadamente antes de ser integrada aos componentes para testar as interfaces entre as unidades.

Deve-se observar que qualquer <u>dependência</u> do módulo em teste deve ser substituída por um <u>mock</u> ou um <u>stub</u>, para limitar o teste especificamente a essa

unidade de código.





### Testes unitários

Para realizar um correto teste unitário, um processo conhecido como **3A** deve ser seguido:

**Arrange** (Preparar o teste)

Esta etapa define os requisitos que o código deve atender.

**Act** (Rodar o teste)

Aqui é executado o teste que dará origem aos resultados que devemos analisar.

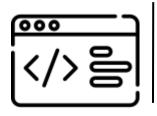
Assert (Verificar as asserções)

Se comprovam se os resultados obtidos são os esperados. Nesse caso, ele é validado e continuado. Caso contrário, o erro é corrigido até desaparecer.



## Vantagens dos Testes Unitários

Vejamos alguns benefícios de utilizar este tipo de teste:



# Facilitar as mudanças de código

Ao detectar o erro rapidamente, é mais fácil alterá-lo e testá-lo novamente.



#### Fornecem documentação

Ajudam a entender o que o código faz e qual era a intenção ao desenvolvê-lo.



#### **Encontrar bugs**

Testando componentes individuais antes da integração. Isso garante que eles não afetem outra parte do código.



# Melhoram o design e a qualidade do código

Convidam o desenvolvedor a pensar sobre o design antes de escrevê-lo (Test Driven Development - TDD).

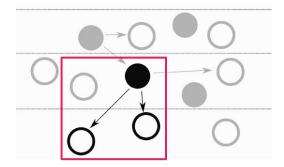




## Teste de Integração

As unidades individuais são **integradas** para formar componentes maiores, por exemplo, duas unidades que já foram testadas são combinadas em um componente integrado e a interface entre elas é testada. Isso nos permite cobrir uma área maior do código, sobre a qual às vezes não temos controle.

Portanto, podemos concluir que este tipo de teste visa **validar a interação** entre os módulos do software.





# DigitalHouse>